

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.brEscolher o seu tempo
é ganhar tempo
Francis Bacon

Swift inicia por Brasília nova operação de serviço, o Meat Point

A marca da JBS, especializada em venda de carnes no varejo, escolheu Brasília para lançar seu novo empreendimento. Montou o próprio restaurante, o Meat Point. Na esteira do crescimento do setor de bares e restaurantes, impulsionado pela Copa do Mundo, aposta numa cadeia própria, com cardápio de produtos da marca e também com bebidas, de vinhos a drinks.

Divulgação



No Gilberto Salomão

O primeiro Meat Point do país foi inaugurado na quinta-feira passada, no Centro Comercial Gilberto Salomão, no Lago Sul. O espaço especialmente decorado e adaptado para ser um ambiente de entretenimento fica no interior da loja já existente da Swift. Estiveram presentes no evento de abertura Marcos Carvalho, diretor de Marketing da Swift; Fernando Nogueira, diretor de Operações; o diretor de Operações e Excelência Operacional Global, Luiz Zacarias; e Onofre Silva, da regional Centro-Oeste.

Expansão

De 2020 para 2022, o número de lojas da Swift praticamente dobrou. E a estratégia store in store no varejo representa parte significativa desse crescimento. A marca está presente em 611 pontos de venda no Brasil. No centro-oeste, em 32 lojas. Destas, 23 no Distrito Federal.

Copa do Mundo vai injetar R\$ 864 milhões no setor de bares e restaurantes

A realização da Copa do Mundo de Futebol, a se iniciar no próximo sábado, deve gerar faturamento de R\$ 864 milhões para bares e restaurantes do País. Esse valor equivale a um aumento de 8,3%, já descontada a inflação, em relação ao Mundial da Rússia, em 2018. Porém, 2,6% a menos que na Copa realizada no Brasil, em 2014. A projeção é da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O fato de o campeonato ser disputado no período de pagamento da primeira parcela do 13º salário favorece a expansão do consumo neste ano.

Reprodução/DF Legal



7,7 MIL

é o número de trabalhadores temporários a serem contratados

Salário Médio

O salário médio deverá ser de R\$ 1,5 mil. Entre as principais vagas, estão as de garçons e auxiliares, que respondem por 23,4% dos postos; cozinheiros, 15,6%, e atendentes de lanchonete, 15%.

Serviços lideram recuperação da economia

“Apesar de ter sido um dos setores mais castigados pelas consequências econômicas decorrentes da pandemia, quando comparados às demais atividades, os serviços apresentam atualmente o maior avanço de recuperação, de 12%, em relação ao patamar pré-covid”, analisa o economista Fabio Bentes. Segundo ele, o fim de 2022 apresenta um cenário promissor para essas atividades dedicadas aos serviços de alimentação.

Acordo de cavalheiros para o Sebrae DF

Encerra-se na próxima sexta-feira, às 17h30, o prazo de inscrição de candidaturas para presidir o Conselho Deliberativo do Sebrae no Distrito Federal e para a função de diretor-superintendente. As entidades que compõem o Conselho chegaram a um acordo para que a presidência fique com a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio-DF). A Federação da Agricultura e Pecuária (FAP) chegou a pleitear a vaga. A eleição, que é definida por 11 representantes de instituições ligadas ao empreendedorismo, será em 23 de novembro. O atual presidente é Jamal Bittar, da Federação da Indústria.

Brazilian Day no Egito

Na quarta-feira, ocorre uma programação especial da Confederação Nacional da Indústria (CNI) na COP27, no Egito. Será o Brazilian Industry Day com painéis dedicados a mostrar experiências bem-sucedidas das empresas brasileiras. Ações para o desenvolvimento do mercado de hidrogênio verde no Brasil; iniciativas da indústria para uma economia de baixo carbono; contribuições para a conservação florestal; e transição energética estão entre os temas.



Participação

A Diretora de Relações Institucionais da CNI, Mônica Messenberg, será uma das mediadoras dos painéis. Gilberto Tomazoni, CEO Global JBS; Karen Vasconcelos da Costa, Líder de Relações Corporativas da Tetra Park; e Vitor Bicca, Diretor de Políticas e Relações Governamentais da Coca-Cola na América Latina estão entre os painelistas.

CRIME NO MOTEL / Pai deu detalhes sobre Marcela Ellen, dos relacionamentos e do trabalho como acompanhante em SP

Da vida de luxo ao cárcere

» DARCIANNE DIOGO

Do conto de fadas ao terror. Assim define Marcelo Araújo, 51 anos, sobre a reviravolta que sofreu a vida da filha, Marcela Ellen, 31, após ela assassinar o noivo, Jordan Guimarães Lombardi, 39, com um tiro no olho dentro do Motel Park Way, na Candangolândia. Em uma entrevista concedida em primeira mão ao **Correio**, o professor falou sobre os relacionamentos da jovem, os relatos de estupro, agressões, uso de drogas e álcool e o período em que ela trabalhou como acompanhante de luxo.

Nascida e criada em um lar cristão, Marcela é filha de pastores e passou boa parte da infância no Riacho Fundo. Aos 13 anos, a família decidiu retornar à Cidade Ocidental, no Entorno de Goiás, onde morava anteriormente. No município goiano, terminou o ensino médio e deu início a um dos sonhos de carreira: cursar a faculdade de direito. A jovem concluiu a graduação no Centro Universitário Unidesc, mesmo período em que conheceu um rapaz, também filho de um pastor e músico de uma igreja.

Os dois se casaram em 2013 e, ao contrário do conto de fadas que sonhou, Marcela começou a viver um inferno, segundo relata o pai. “O casamento deles começou a ruir. Percebemos que ela tinha se afastado de nós e parou de

nos ligar. Em um certo dia, decidi com minha esposa que iríamos visitá-la em um final de semana, mas, antes disso, soubemos pelo noticiário que ela estava sendo vítima de violência doméstica”, relatou o pai.

À época, em 2016, foi noticiado que Marcela era mantida em cárcere privado pelo então companheiro e agredida constantemente e o homem foi preso em flagrante. O pai relata que, embora o ex-marido da filha aparentasse ser uma boa pessoa, acredita que foi com ele que a bacharel em direito conheceu as drogas. “Ele tinha esse lado obscuro, que só tomamos conhecimento depois.”

Com a separação, Marcela voltou a morar com os pais, mas logo se mudou novamente para a Asa Norte, onde trabalhava como promotora de eventos. Mesmo com uma medida protetiva expedida pela Justiça, o ex continuou a persegui-la, indo, inclusive, aos lugares que ela estava. “Ela estava se sentindo ameaçada e coagida na época. Era uma menina normal, humana, que se preocupava com os outros, mas que saiu de um casamento viciado em drogas e perdeu as esperanças e expectativa de vida”, diz o pai.

Mudança

Na tentativa de fugir da perseguição e das ameaças do

Reprodução



ex-marido, a bacharel em direito se mudou para São Paulo e começou a trabalhar como acompanhante de luxo. Em sites específicos, ela anunciava o programa e os valores. Questionado sobre essa fase da vida da filha, Marcelo desabafo e diz que sentiu dor e sofrimento. “O filho é um pedaço de você na Terra. Quando há um problema, você sente dor. Mas jamais deixamos de amá-la. Somos as únicas pessoas que não vamos condená-la.”

Meses depois, a jovem conheceu Jordan e os dois começaram a namorar. O empresário trabalhava no alto escalão da McKinsey & Company e costumava viajar por todo o mundo. Marcela o acompanhava nos negócios e fazia questão de postar fotos em lugares paradisíacos, como nos Estados Unidos, em Dubai e Paris.

À família, ela dizia estar vivendo um conto de fadas.

Os pais de Marcela encontravam Jordan raras vezes, quando ele vinha a Brasília a trabalho. “Para um homem de 39 anos, ele tinha um perfil executivo que muitos sonham. Era um profissional requisitado. Em um dos almoços comigo, ele relatou que a Marcela era a mulher da vida dele, que era o ânimo que faltava. Eu estava feliz em vê-la feliz”, desabafo o pai.

O que a família não sabia e só descobriu depois em um desabafo feito pela própria filha é que tanto ela quanto o companheiro eram usuários de drogas. “Minha filha jamais mataria alguém. Ela é uma pessoa carinhosa, que era apaixonada pelo noivo. Choram amargamente por tudo. Não queremos justificar, porque

isso (assassinato) não tem justificativa. O que causou tudo isso foram as drogas. Ela foi de um conto de fadas para um terror. Mas sabemos que, para ela ter feito isso, é porque queria se defender”, diz o pai.

O tiro acertou o olho de Jordan. Em fuga, Marcela pegou o carro do noivo e dirigiu até uma via próxima ao distrito de Girassol (GO). Lá, o veículo apagou e ela usou uma arma para abordar o motorista de uma Kombi e tentou levar o automóvel. O condutor conseguiu pedir ajuda da vizinhança e a mulher foi presa em flagrante. Após confessar o crime, ela passou por audiência de custódia e teve a prisão preventiva determinada pela Justiça. Agora, a bacharel em direito está detida em uma cela especial do presídio de Barro Alto (GO).

Nas redes, influencer ostentava vida de luxo e família acreditava que ela estava vivendo conto de fadas



Minha filha jamais mataria alguém. Para ela ter feito isso, é porque queria se defender”

Marcelo Araújo,
pai da acusada

Tumor

Marcela sofre com um tumor na cabeça. Segundo o pai, a filha teve um tumor nas costas há um tempo e retirou. Na terça-feira passada, Marcela e o noivo estavam em um shopping de São Paulo e, ao entrarem em uma loja de sapatos, a mulher desmaiou. No hospital, os médicos constataram um outro tumor que estava aparecendo na cabeça. “Na hora que ela ia fazer a ressonância, saiu correndo e fugiu. O Jordan enviou mensagem para a mãe dela pedindo para que ela conversasse a filha a fazer o exame.”

“A Marcela perdeu dois tios por tumor cerebral e são por parte de mãe. Por parte de pai, ela viu a avó morrer de câncer no colo dela. É uma menina sofrida, batalhadora e guerreira”, finalizou o pai.